

Universidade de São Paulo - Escola de Artes, Ciências e Humanidades
ACH3778 - Governo Aberto
Março de 2023

Sungwon Yoon - 9822261

Ensaio sobre *Open e Free*

1. INTRODUÇÃO

Durante a década de 1970, o desenvolvimento de software era reservado a alguns hackers e os softwares eram compartilhados livremente permitindo que os usuários pudessem modificar e copiar seus códigos. As empresas também distribuíam os softwares gratuitamente, possibilitando que os usuários fizessem suas próprias modificações e cópias.

No entanto, a situação mudou quando Bill Gates, que desenvolveu a linguagem BASIC para Altair na época, descobriu que o *Computer Homebrew Club* estava copiando sua criação sem autorização. Assim, escreveu a Carta Aberta aos Hobbistas em 1976, mostrando sua indignação.

Na época, o software era considerado uma extensão do hardware, então era considerado como royalties toda vez que o hardware fosse vendido. No entanto, à medida que os computadores se tornaram populares, os softwares começaram a ser comercializados por meio de licenças.

O problema é que, na maioria das vezes, as licenças permitiam apenas o uso do software, sem a possibilidade de acesso ao código fonte ou engenharia reversa. Foi nesse contexto que surgiu a filosofia de Richard Stallman.

2. **FREE SOFTWARE**

Insatisfeito com as restrições impostas pelas licenças de software, fundou a *Free Software Foundation* (FSF) e iniciou a campanha pelo desenvolvimento de software livre.

Para ele, liberdade de fazer mudanças quando quiser, redistribuir cópias, compartilhar, aprimorar e publicar era fundamental para que todos pudessem se beneficiar. Além disso, via o software como uma propriedade compartilhada da humanidade, e não como uma propriedade fechada de alguém ou de alguma empresa.

Assim, a FSF tinha como objetivo garantir as liberdades essenciais dos usuários de software, como a possibilidade de usar, estudar, modificar e distribuir livremente o código fonte. Com essa filosofia, Stallman criou a licença GPL (*General Public License*), que permite que qualquer pessoa acesse, modifique e distribua o software, desde que a licença seja aplicada aos trabalhos derivados.

As quatro liberdades essenciais de um software livre são:

- A liberdade de executar o programa como você desejar, para qualquer propósito.
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo às suas necessidades.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar outros.
- A liberdade de distribuir cópias de suas versões modificadas a outros.

(“What is free software?”, s.d.)

3. OPEN SOURCE

Na década de 1990, a filosofia de software livre e a criação de licenças como a GPL deram origem ao movimento de *open source* (ou código aberto), a partir das pessoas que não compartilhavam totalmente com a filosofia de software livre, discutindo a necessidade de maior flexibilidade em relação à comercialização de softwares.

Assim, em 1998, foi fundada a *Open Source Initiative* (OSI) por Bruce Perens e Eric S. Raymond. A OSI baseou-se no documento *Open Source Definition* (OSD) escrito por Perens e baseado em *Debian Free Software Guidelines*. As licenças que satisfizessem as seguintes condições são denominadas como open source.

- Livre distribuição;
- Código fonte;
- Trabalhos derivados;
- Integridade do autor do código;

- Não discriminação contra pessoas ou grupos;
- Não discriminação contra áreas de atuação;
- Distribuição da licença;
- Licença não específica a um produto;
- Licença não restritiva a outros programas;
- Licença neutra em relação a tecnologia.

("The Open Source Definition", s.d.)

4. CONCLUSÃO

Apesar de que ambos os conceitos — *free software* e *open source* — são erroneamente utilizados como sinônimos e compartilham muitos dos mesmos objetivos e valores, há diferenças entre os dois.

Enquanto que o *free software* visa garantir a liberdade do usuário (usar, estudar, modificar e distribuir), por outro lado, o *open source* visa tornar o código fonte disponível para a comunidade a fim de que o software possa ser melhorado, derivado e distribuído, destacando a não discriminação e fins comerciais.

Ambas as abordagens têm seus próprios valores e podem ser aplicadas em diferentes contextos, dependendo das necessidades e objetivos específicos de cada software. No entanto, é importante compreender as diferenças entre os dois conceitos e escolher a abordagem mais adequada para cada situação.

Referências Bibliográficas

An Open Letter to Hobbyists. Disponível em:

<https://en.wikipedia.org/wiki/An_Open_Letter_to_Hobbyists>. Acesso em 26 de mar. de 2023

The Open Source Definition. Disponível em:

<<https://opensource.org/osd/>>. Acesso em 26 de mar. de 2023

MOORE, J. T. S. (ED.). **Revolution OS.** J. T. S. Moore, 2001.

What is Free Software?. Disponível em:

<<https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>>. Acesso em 26 de mar. de 2023